PROCESSOS DE REDENÇÃO E REGIÃO NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ: DESCRIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE UM PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Wagner Santos Lima[1]
Rafael Da Cunha Scheffer[2]

RESUMO

O presente projeto de extensão visa atender as necessidades de pesquisa no âmbito histórico e social, a partir da disponibilização de fontes cartoriais como ferramenta de investigação para produção de conhecimento científico. Busca atender a base docente e discente tanto da instituição Unilab quanto de pesquisadores em geral, que tenham interesse em utilizar fontes como os processos cíveis e criminais de Redenção e municípios vizinhos (Baturité e Pacatuba) para produção de pesquisas diversas. O projeto desenvolve um instrumento de pesquisa a partir da descrição e fichamento de processos cíveis e criminais da região, que se encontram sob a guarda do Arquivo Público do Estado do Ceará, produzindo um instrumento de pesquisa para auxiliar os interessados. Além disso realiza a digitalização dos documentos fichados sob guarda da instituição, tendo como intuito disponibilizar e facilitar o acesso aos recursos de pesquisa para um público mais amplo. A extensão estabelece no presente momento, o foco nos acervos relacionados aos processos cíveis e criminais de Redenção.

Palavras-chave: Processos cartoriais; Digitalização; Pesquisa; História regional.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, wagnersantoslima4119@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades,, Docente, rafaelscheffer@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

A experiência e aplicação do conhecimento histórico e suas abordagens, assim como qualquer outra área do saber, não é estático, se desenvolve e se transforma ao passo que as técnicas e metodologias de análise evoluem. No âmbito histórico, as fontes e a própria interpretação dos historiadores sob a utilização de diferentes matrizes para o estudo das dinâmicas sociais tem se adequado conforme as necessidades e demandas da sociedade referente ao ofício do historiador.

A partir desta indagação é correto afirma que a história é um campo de possibilidades, o qual tem como princípio de seu ofício a investigação, que consequentemente leva à análise de fontes para construir conhecimento histórico. Ademais, a própria ideia do que pode ou não ser considerado fonte para pesquisa histórica está relacionada essencialmente a capacidade do historiador de investigar e construir conhecimento histórico a partir da mesma. Seguindo essa linha de raciocínio Marc Bloch disserta em seu livro; "Já o bom historiador se parece com o ogro da lenda. Onde fareja carne humana, sabe que ali está a sua caça" a partir dessa concepção sobre o tratamento da história, criou-se um movimento na historiografia que incluiu a utilização de fontes diversas para produção de conhecimento histórico, e os documentos cartoriais no qual o projeto de extensão se sustenta é uma delas.

A própria constituição do ofício dos cartórios na nossa sociedade, o coloca como uma fonte imensurável diante das infinitas possibilidades de seu uso no estudo da sociedade, com um acervo gigantesco que engloba boa parte das dinâmicas econômicas, sociais e políticas que ocorriam no tecido social de cada época. A possibilidade de analisar os processos tendo em vista a natureza conflitante que representa o contexto judicial, a apuração da verdade por meio das contradições sistêmicas dos processos, permitem a compreensão dos contextos sociais de forma mais complexa e profunda. Segundo o historiador Sidney Chalhoub "exatamente a partir das versões conflitantes...que se torna possível ao historiador ter acesso as lutas e contradições inerentes a qualquer realidade social" (p. 23).

Portanto, a partir desses preceitos, entendemos de forma mais significativa a importância do trabalho que tem sido desenvolvido pelo projeto de extensão em questão, em seu esforço para conhecer e disponibilizar para um maior público esses documentos. O Arquivo Público do Estado do Ceará reúne acervo cartorial de todo o Estado, incluindo processos referentes ao Maciço de Baturité. Contudo, uma parte considerável desses arquivos ainda não foram devidamente catalogados, e o projeto em questão tem como um dos objetivos fazer essa catalogação e disponibilizar para um grande público esse conjunto documental, além de viabilizar esses documentos na internet e formato físico (DVDs). Ao facilitar o contato dos pesquisadores ao acervo de forma remota, o projeto alcança através dessa iniciativa a dispensabilidade do contato direto com os documentos, que por sua vez estão em grande parte, na condição de fragilidade devido a ação do tempo, assim ajudando a conservação dos arquivos originais e viabilizando o acesso a eles.

METODOLOGIA

O projeto em questão é feito a partir da análise da documentação por intermédio da instituição que detém os acervos cartoriais (Arquivo Público do Estado do Ceará). O processo de desenvolvimento, por parte dos envolvidos no projeto (Bolsista), passa inicialmente por um treinamento para lidar com a documentação de forma adequada, manuseio, limpeza e guarda do material utilizado, assim garantindo a conservação dos documentos. Esse treinamento é realizado por meio da orientação do coordenador do projeto Rafael da Cunha Scheffer que acompanha e auxilia os participantes em toda execução do projeto. O processo de catalogação, digitalização e fichamento dos processos se dá a partir de visitas periódicas a instituição que

ISSN: 2447-6161

detém os arquivos, o procedimento de digitalização ocorre nos seguintes termos; limpeza simples dos arquivos e uso de aplicativos escaneadores, ao finalizar a ação de fotografar o acervo cartorial, os arquivos devem ser devidamente alocados segundo a organização definida pelo Arquivo Público. A partir dos processos já digitalizados e organizados em formato PDF, identificamos o conteúdo presente em cada arquivo e produzimos um fichamento documental, destacando as características principais de cada processo analisado. Reunindo os fichamentos, realizamos a construção de um instrumento de pesquisa que identifica, resume e explora elementos básicos de cada processo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do projeto tem como um dos fundamentos a discussão sobre a importância de preservar indícios do passado, e ao passo que a pesquisa se desenvolve, é perceptível o quão importante o trabalho em progresso será para comunidade de pesquisadores. Os acervos cartoriais têm se mostrado uma fonte histórica de compreensão da realidade bastante eficiente. Essa questão, somada a falta de repertorio e pesquisa historiográfica retratando a região, só afirma a necessidade de expandir a área do conhecimento, e a disponibilização desses arquivos da acesso para novas possibilidades no campo de produção de conhecimento histórico na região. A pesquisa também acrescenta a partir das próprias tarefas que se propõem a executar o desenvolvimento dos participantes em diversas questões relacionadas a utilização de fontes cartoriais, desde o manuseio, forma de organização, técnicas de limpeza e cuidado com o bem histórico, além do repertorio incorporado a partir das leituras dos arquivos. Um dos desafios do projeto, principalmente no início de sua execução, é a compreensão dos textos no processo de fichamento. Contudo, a prática e constante contato com esse tipo de arquivo ensina e aprimora o entendimento do mesmo.

O trabalho desenvolvido este ano até o momento, conta com a digitalização e fichamento de cerca de 10 processos cíveis e criminais, com pretensão a aumentar esse acervo. As fichas de identificação documental de processos crime e cíveis consiste em fazer uma descrição sobre o conteúdo presente no mesmo, como data de produção, autor do processo, um breve resumo sobre o teor do arquivo, entre outros destaques, como pode ser visto no exemplo abaixo:

Como pode ser observado, os processos cíveis e criminais estão intrinsecamente ligados ao contexto social da época, o que inevitavelmente os coloca como fontes imprescindíveis para o estudo da história regional.

CONCLUSÕES

A partir do que foi apresentado e discutido nessa apresentação, com o trabalho desenvolvido ao longo do ano na extensão, destaca-se a imensidão de possibilidades de pesquisa com a utilização dos arquivos cartoriais, e a quantidade de material que pode ser usado por um contingente enorme de pessoas, graças a presente iniciativa, que tem pretensão de disponibilizar esses processos para comunidade científica. Com isso, existe possibilidade de se construir conhecimento novo sobre a região, desenvolvendo a ideia de uma historiografia que não se limita a replicar consensos estabelecidos, portanto fazendo um paralelo com a discussão feita por Sidney Chalhoub em relação ao uso de fontes cartoriais para a compreensão da realidade. E isso se conecta a um pensamento dito por um dos principais historiadores do século XX. Segundo Eric Hobsbawm (1998, p. 73), "os historiadores não são os juízes da posteridade, mas devem estar preparados para desafiar as convenções, os preconceitos e as simplificações do tempo presente, ao restaurar a complexidade e a

ISSN: 2447-6161

dificuldade de qualquer compreensão séria do passado." Ou seja, a partir do resgate histórico e das dinâmicas sociais postas nos processos cartoriais, é expressado as relações cotidianas, que por sua vez manifesta o movimento histórico real da sociedade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram para a realização deste trabalho. Em especial ao professor Rafael da Cunha Scheffer, que me orientou durante todo o processo de desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS

BLOCH, Marc. Apologia da história: ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

CHALHOUB, Sidney. Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. São Paulo: Brasiliense, 1986.

HOBSBAWM, Eric. Sobre história: São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

ISSN: 2447-6161